



<b>Escola:</b> Básica de Custóias (sede)	<b>Ano:</b> 8º ano	<b>Turma:</b>	<b>Data:</b> 27/2/12	<b>Aula nº</b>	<b>Duração:</b> 90 min.
--	--------------------	---------------	----------------------	----------------	-------------------------

<b>Sumário</b>	O Antigo Regime – o Mercantilismo e a Sociedade de Ordens.
<b>Motivação</b>	Apresentação em power-point de um pequeno texto síntese, com alguns conteúdos a desenvolver durante a aula. Este texto tem espaços em branco, os quais os alunos deverão preencher, com a ajuda de palavras apresentadas nesse mesmo power-point.
<b>Situação - Problema</b>	Numa Europa de partilha de ideias, como se explica o desenvolvimento de um povo à custa de outro (s) .
<b>Questões Orientadoras</b>	O que foi o Antigo Regime? Como se caracteriza o Antigo Regime ao nível político, económico e social? Quais as principais características da política mercantilista? O que é a sociedade de ordens? Como se encontrava organizada a sociedade de ordens?
<b>Conceitos a trabalhar</b>	Antigo Regime, Mercantilismo, Balança Comercial, Manufatura; Leis pragmáticas, Sociedade de Ordens;

Competências	Conteúdos	Indicadores de Aprendizagem	Experiências de Aprendizagem	Avaliação
<p><b>Tratamento da informação/Utilização de fontes (1).</b></p> <p><b>Compreensão Histórica (2)</b></p> <p>Espacialidade/Temporalidade/Contextualização</p> <p><b>Comunicação em História (3)</b></p>	<p>Na maioria dos países europeus, o período que decorreu entre os finais do século XVI e os finais do século XVIII ficou conhecido como o Antigo Regime. Este período histórico foi marcado ao nível político pelo absolutismo régio, ao nível económico pelo mercantilismo e ao nível social pela sua hierarquização. A designação de Antigo Regime surge pela oposição aos regimes liberais que surgiram, no final do século XVIII, com a Revolução Francesa em 1789, e ditaram o fim do Antigo Regime.</p> <p>A agricultura era a principal actividade do Antigo Regime, ocupando a maioria da população. No entanto, esta pouco tinha evoluído, desde a Idade Média. Utilizavam-se as mesmas técnicas (pousio) e instrumentos rudimentares, o investimento era reduzido, uma vez que os proprietários das terras (nobreza e clero) não tinham grande propensão para investir e modernizar as suas explorações. Este atraso conduzia a uma forte dependência das condições climáticas, o que conjugado com outros fatores, ditava a fraca produtividade e o conseqüente abandono de terras de cultivo. A maioria da população vivia, nesta época, no campo e dependia da atividade agrícola, com fraca produtividade e reduzidos rendimentos, passando por sérias dificuldades.</p> <p>Em oposição, nas cidades o setor comercial estava a desenvolver-se.</p>	<p>Localiza no tempo e espaço o Antigo Regime.</p> <p>Caracteriza genericamente o Antigo Regime, ao nível político, económico e social.</p> <p>Avalia a importância que a agricultura tinha no Antigo Regime.</p>	<p>Análise da cronologia e do mapa da página 96 do Manual. <b>(1) (2)</b></p> <p>Exposição oral apoiada por um breve esquema síntese. <b>(1) (2)</b></p> <p>Observação e análise de uma imagem que representa uma exploração agrícola do antigo regime. Através da qual se prosseguirá para a construção de um esquema síntese com as dificuldades da agricultura. <b>(1) (2) (3).</b></p>	<p>Observação direta da pertinência, espírito crítico e qualidade das intervenções.</p>

	<p>A intensa atividade comercial gerada, principalmente, com a comercialização dos produtos provenientes das colónias, conduziu ao desenvolvimento do setor manufactureiro. O comércio colonial necessitava de produtos, como tecidos, ferramentas, calçado entre outros, para servir como moeda de troca pelas riquezas ultramarinas. O desenvolvimento destes setores deu novo impulso à actividade agrícola, uma vez que eram necessárias matérias-primas para a produção destes produtos, tais como linho e lã (criação de gado).</p> <p>O comércio e a manufatura foram as atividades que mais prosperaram durante o Antigo Regime, associadas a uma política económica mercantilista.</p> <p>O comércio era feito à escala mundial, o que foi simultaneamente causa e consequência do aumento da concorrência entre os diferentes povos europeus. Os Estados com maior poder eram aqueles que detinham mais riqueza, medida pela quantidade de metais preciosos, ouro e prata, que existiam nos seus cofres. Nesta época o pagamento internacional era feito em ouro e prata. Para evitar a saída de metais preciosos e conseguirem uma balança comercial favorável, os mercantilistas defendiam o aumento das exportações e diminuição das importações. Assim, para conseguir esta riqueza ou por ventura aumentá-la, os Estados deveriam reduzir as suas importações e aumentar as exportações.</p>	<p>Justifica o papel desempenhado pela atividade comercial como motor da economia.</p> <p>Explica em que consiste o mercantilismo.</p>	<p>Análise de uma imagem com a balança comercial <b>(1) (2)(3)</b>.</p> <p>Apresentação em power-point da definição de balança comercial. <b>(1) (2)</b></p> <p>Apresentação em power-point das definições de mercantilismo e manufatura. <b>(1) (2)</b></p>	
--	---	--	--	--

	<p>O Estado Francês foi pioneiro no desenvolvimento da política mercantilista e na sua aplicação. Luís XIV, rei de França (1643-1715) incumbiu o seu ministro Colbert de organizar as finanças do reino e enriquece-lo, atraindo ouro e prata dos reinos vizinhos. Desta forma, Colbert desenvolveu uma política económica mercantilista, apoiada numa doutrina económica proteccionista, com objetivo da proteção e desenvolvimento da indústria nacional. Com esta política económica pretendia-se assegurar uma balança comercial positiva. O Ministro Colbert aplicou, em França, um conjunto medidas para atingir este fim. Para dinamizar as exportações foi dado estímulo ao desenvolvimento da produção manufactureira nacional, através da concessão subsídios e isenções fiscais, bem como, o monopólio de fabrico de certos artigos. Foram ainda criadas companhias comerciais, que detinham o monopólio de comércio de alguns produtos, desenvolveu-se a marinha mercante, e deu-se continuidade a uma política expansionista.</p> <p>Para diminuir as importações aumentou as taxas alfandegárias sobre os produtos importados e promulgou as leis pragmáticas, que proibiam o uso de determinados artigos estrangeiros.</p> <p>O mercantilismo exigia políticas económicas nacionalistas e protecionistas, só alcançados por um Estado forte, onde o Rei dispunha de plenos poderes, sem limitação ou controlo de qualquer outro órgão ou poder, um regime político de</p>	<p>Indica as medidas seguidas pelos estados com políticas mercantilistas.</p>	<p>Leitura e análise de documentos escritos que aponta algumas medidas tomadas por Colbert ao abrigo da sua política mercantilista. <b>(1) (2) (3)</b></p> <p>Construção de um esquema síntese em conjunto com os alunos, sobre os objetivos do mercantilismo e as suas principais características. <b>(1) (2) (3)</b></p>	
--	--	---	--	--

	<p>absolutismo régio.</p> <p>A sociedade europeia do Antigo Regime era hierarquizada e tripartida, tal como na Idade Média. A sociedade estava hierarquicamente dividida em três ordens sociais: clero, nobreza e povo. Dentro de cada uma destas existiam ainda subdivisões. Esta sociedade hierarquizada, também se designa de sociedade de ordens ou de estados.</p> <p>A hierarquização social era feita tendo em conta o nascimento, honra, função desempenhada, fortuna, entre outros aspetos. Cada estrato distinguia-se pelas obrigações, direitos, formas de vestir, comportamento social.</p> <p>A sociedade tripartida subdividia-se em dois grupos: os privilegiados e os não privilegiados. Os privilegiados compostos pela nobreza e o clero, apesar de serem uma minoria, dominavam a sociedade. Estes grupos detinham a maior parte das propriedades e ocupavam os cargos político-administrativos mais importantes do reino.</p> <p>O Clero estava dividido em dois escalões: o alto clero, formado pelos bispos e abades e o baixo clero formado pelos párocos e monges. Este grupo possuía vastas propriedades agrícolas e desfrutava de inúmeros privilégios, tais como, isenção de pagamento de impostos, recolha de dízimos, acesso ao tribunal com leis próprias.</p> <p>A nobreza ocupava fundamentalmente cargos político-</p>	<p>Explica como se organiza uma sociedade de ordens.</p> <p>Identifica as diferentes ordens existentes no Antigo Regime.</p> <p>Carateriza as várias ordens sociais.</p>	<p>Leitura e análise de um texto, projetado em power-point, referente à divisão da sociedade do Antigo Regime em várias ordens <b>(1) (2) (3)</b>.</p> <p>Observação e análise de três imagens ilustrativas das três ordens sociais <b>(1)(2)(3)</b>.</p> <p>Elaboração em conjunto com os alunos de uma pirâmide com as classes sociais <b>(1) (2) (3)</b>.</p> <p>Leitura e análise de três esquemas com as principais características de cada uma das ordens sociais. <b>(1) (2) (3)</b>.</p>	
--	---	--	--	--

	<p>administrativos, militares e religiosos, não pagava impostos, mas cobrava aos camponeses que trabalham nas suas terras. Este grupo social estava dividido entre nobreza de sangue, famílias da nobreza tradicionais e nobreza de toga, formada por burgueses que tinham recebido formação superior e exerciam importantes cargos administrativos. O título nobiliárquico era-lhes concedido pelo próprio rei, como reconhecimento de mérito ou como pagamento de serviços.</p> <p>O povo ou Terceiro Estado, como era conhecido em França, era a ordem não privilegiada. Apenas tinha obrigações para com as outras ordens, não possuía qualquer privilégio. Era o povo que assegurava as atividades produtivas. A burguesia, oriunda do povo, foi, gradualmente, afirmando o seu poder económico, assente em negócios e na influência burocrática-administrativa. A burguesia era constituída, essencialmente por comerciantes, advogados, funcionários administrativos, entre outros, Este grupo tinha alguma mobilidade social, podendo em algumas circunstâncias ascender à nobreza de toga.</p> <p>Na sociedade do antigo regime verificava-se uma fraca mobilidade social, a ascensão a outro estrato mais elevado, embora possível era rara.</p> <p>Contudo a decadência economia da nobreza e a acrescente importância da burguesia ao longo do antigo regime contribuíram para a desagregação da sociedade de ordens.</p>		<p>Observação e análise de uma caricatura que retrata a sociedade hierarquizada do Antigo Regime. <b>(1) (2) (3).</b></p>	
--	---	--	---	--

### **Bibliografia:**

AMEAL, João – *História da Europa (1495-1700)*. Volume III. Editorial Verbo.

BARREIRA, Aníbal e MOREIRA, Mendes – *Pedagogia das Competências. Da Teoria à Prática*. Coleção: Guias Práticos, Edições ASA, Porto, 2004.

BÉRENGER, Jean; CONTAMINE, Philippe; DURAND, Yves; RAPP, Francis. – *A Europa desde o início do século XVI ao final do século XVIII*. Publicações Europa-América.

CIRNE, Joana; HENRIQUES, Marília – *Cadernos de História 8*. Parte 1. 1ª Edição, Areal Editores, Porto, 2006.

GRIMBERGA, Carl – *História Universal. 11 As lutas europeias nos séculos XVI-XVII. A mentalidade científica*. Publicações Europa-América.

GRIMBERGA, Carl – *História Universal. 12 No século de Luís XIV*. Publicações Europa-América.

GRINÉ, Cristina, et all. – *Oficina da História 8*. Texto Editora, Lisboa, 2003.

MENDES, J.M. Amado – *História Económica e Social dos séculos XV a XX*. 2ª edição. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.

Ministério da Educação - *Currículo Nacional Ensino Básico – Competências Essenciais. História*. Lisboa, 2001

Ministério da Educação, *Programa de História, Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem*. Volume II, Ensino Básico, 3º Ciclo.

NEVES, Pedro Almiro, et all. – *Novo Clube da História 8*. Porto Editora, Porto, 2006.

OLIVEIRA, Ana; et all.- *Novo História 8*. Volume I. 1ª Edição, Texto Editores, Lisboa, 2010.

SERRÃO, Joaquim Veríssimo – *História de Portugal (1495-1580)*. Volume III – O Século do Ouro. 2ª Edição. Editorial Verbo, 1980.

### **WEBGRAFIA:**

<http://www.binbin.net/compare/pieter-bruegel-the-elder.html>

[http://viveahistoria.blogspot.com/2008\\_02\\_01\\_archive.html](http://viveahistoria.blogspot.com/2008_02_01_archive.html)

[http://historia-cmb.blogspot.com/2008\\_11\\_01\\_archive.html](http://historia-cmb.blogspot.com/2008_11_01_archive.html)

<http://sites.google.com/site/mfimgomes/monaquismo>

<http://torredahistoriaiberica.blogspot.com/2011/02/homens-e-mulheres-na-corte-do-rei-d.html>